



12º P&D 2016

CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA  
E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN

04 a 07 de outubro de 2016  
Belo Horizonte - MG

Blucher Design Proceedings  
Outubro, 2016 | num. 2, vol. 9  
proceedings.blucher.com.br

## ANÁLISE IMAGÉTICA DA REVISTA *CHANAAN*

Luiza Avelar Moreira  
Universidade Federal do Espírito Santo  
luiza.avelarmoreira@gmail.com

Júlia Sousa Azerêdo  
Universidade Federal do Espírito Santo  
juliazeredodi@gmail.com

Letícia Pedruzzi Fonseca  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Leticia.fonseca@ufes.br

---

**Resumo:** A presente pesquisa apresenta resultados da análise imagética da revista *Chanaan*, que observou suas trinta e duas edições, contribuindo para os estudos da memória gráfica capixaba. Foi publicada entre 1936 e 1939, na cidade de Vitória, Espírito Santo, Brasil, sob a direção de Carlos Madeira. O periódico apresentava o retrato da vida local durante um período de grandes transformações políticas e socioeconômicas no Estado (Achiamé, 2010). Foi uma revista direcionada a elite capixaba, possuindo matérias redigidas em inglês, espanhol e francês. Segundo informações contidas na própria revista, alcançou público em diversas capitais brasileiras e até fora do país. Com base nos resultados da pesquisa sobre uso da tipografia na revista realizada anteriormente, percebeu-se que a *Chanaan* é uma rica fonte de recursos visuais em sua composição, com recorrente uso de elementos imagéticos (Azerêdo et al, 2015). O laboratório possui o acervo digitalizado e catalogado. O levantamento dos dados se deu por meio de ficha de coleta que teve como objetivo captar características das imagens presentes no miolo e na capa. A classificação teve como base três tipos de imagens: fotografia, fotomontagem e ilustração. Após esta etapa foi iniciada a tabulação digital de dados, tornando possível gerar gráficos e entender o comportamento dos elementos imagéticos ao longo da publicação. Na capa da revista havia os três tipos de imagens citados, sendo a fotografia mais frequente, presente em dezenove edições, seguida das ilustrações e fotomontagens. Estas imagens na maioria das vezes exibiam personalidades, datas comemorativas, paisagens e monumentos históricos. As imagens foram constantemente utilizadas no miolo, chegando a 128 por edição e fizeram parte de experimentações da revista *Chanaan* ao longo de sua produção. Foram observadas fotografias coloridas e em preto e branco, que representavam personalidades, eventos, pontos turísticos e o

desenvolvimento do Estado. Muitas vezes essas fotografias possuíam formatos variados, com recorte circular e arranjos diversos. As fotomontagens eram frequentes na revista, como forma de fotorreportagem, muitas vezes acompanhadas por tipografias, ilustrações, símbolos geométricos e fios. Nessas fotomontagens eram apresentadas, principalmente, pontos turísticos, eventos e notícias sobre Estado. A *Chanaan* também fazia uso de ilustrações pictóricas, constantemente utilizadas como vinhetas, que interagiam com o título e o texto, e possuía ainda caricaturas. Estas ilustrações variavam entre o preto e branco e eram construídas só com traço ou com preenchimento. Os resultados apresentados neste estudo exibem como a revista *Chanaan* ao longo de seus quatro anos de publicação investiu em experimentações com seus elementos imagéticos, buscando alcançar um ar de modernidade que acompanhava as tendências gráficas do país em 1930. Este estudo é de grande importância para a construção da memória gráfica capixaba, visto que estes resultados são o reflexo de um período histórico e nos permite traçar um perfil que faz parte da produção impressa no estado do Espírito Santo na época.

**Palavras-chave:** design; memória gráfica; imagens; revista; Espírito Santo